

## ALTERAÇÕES ANTROPOMÉTRICAS EM PORTADORES DE LESÕES CUTÂNEAS

**Renata Rodrigues Silva<sup>1</sup>, Luciana Mendonça de Arruda Valoes<sup>1</sup>, Onislene Alves Evangelista de Almeida<sup>2</sup>, Izabella Chrystina Rocha<sup>3</sup>, Carlos Kusano Bucalen Ferrari<sup>1,4</sup>.**

<sup>1</sup>Programa de Mestrado em Imunologia e Parasitologia Básicas e Aplicadas (PPGIP), Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS), Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

<sup>2</sup>Universidade de Brasília (UnB)

<sup>3</sup>Profa. Assistente do Curso de Enfermagem, ICBS, Araguaia-UFMT.

<sup>4</sup>Orientador do Programa PPGIP. Coordenador do *Biomedical, Epidemiologic and Nutritional Research Group* (BIONUTRE), ICBS-UFMT.

### RESUMO

Objetivos: estudar a frequência de possíveis alterações antropométricas em portadores de lesões cutâneas. Metodologia: A amostra foi constituída por 23 pacientes que residem na área urbana de abrangência das unidades da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Aragarças (GO). Foram avaliados o índice de massa corporal e a circunferência da cintura. Resultados: No que diz respeito ao IMC, a frequência de sobrepeso foi maior entre as mulheres (50%), sendo de 22,2% em relação aos homens. Considerando a circunferência da cintura, 81,8% das mulheres apresentaram-se na faixa de alto risco para doenças cardiometabólicas, enquanto que, valor que foi inferior nos homens (25%). Conclusão: neste estudo as mulheres portadoras de lesões crônicas apresentaram maior frequência de alterações antropométricas.

**PALAVRAS-CHAVE:** sobrepeso; obesidade; circunferência da cintura

### ABSTRACT

Objectives: To study the frequency of anthropometric changes in patients with cutaneous lesions. Methodology: the sample comprised 23 patients from unities of the Family Health Strategy (ESF) in Aragarças (GO). In those patients body mass index (BMI) and waist circumference (WC) were evaluated. Results: regarding BMI values, the frequency of

excessive body weight was higher among women (50%) than men (22%). Considering waist circumference, 81.8% of women were diagnosed at the interval of higher risk for cardiometabolic diseases, whereas these values were lower among men (25%). Conclusion: in this study women with cutaneous lesions presented higher frequency of anthropometric changes.

**KEY-WORDS:** overweight; obesity; waist circumference

## INTRODUÇÃO

Estudos revelam que as feridas cutâneas afetam pessoas em qualquer fase do ciclo vital e, deste modo, geram impacto negativo sobre a qualidade de vida dos indivíduos<sup>17</sup>. Tal condição requer não apenas cuidados específicos no tratamento dessas lesões, mas também medidas voltadas à prevenção e reabilitação. Para que o tratamento seja realizado com eficácia, acelerando o processo de cicatrização, é necessário que os portadores tenham uma condição nutricional adequada, para que riscos potenciais sejam minimizados e não retardem tal processo<sup>2;15</sup>.

Diversos fatores podem influenciar o processo de cicatrização. O grau de perfusão dos tecidos, o estado nutricional, o envelhecimento, os hormônios sexuais, a presença de infecção, diabetes, sobrepeso e obesidade, o estresse psicológico, o fumo, certos medicamentos e as bebidas alcoólicas são fatores que influenciam sobremaneira a cicatrização de feridas<sup>5;14;9</sup>.

Considerando-se o fundamental papel dos profissionais de enfermagem no adequado e eficaz manejo de feridas<sup>12</sup> é importante estudar as possíveis relações entre indicadores antropométricos de excesso de peso e a frequência de feridas cutâneas.

## METODOLOGIA

A amostra foi caracterizada por um grupo de pessoas (n=23), residentes na área urbana de abrangência das Unidades da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Aragarças (GO), que apresentavam lesão cutâneo-mucosa indicada pelos agentes comunitários de saúde (ACS) da rede de atenção básica. Para subsidiar o trabalho dos ACS, um atlas fotográfico ilustrativo, apontando os tipos de lesões, incluindo as classificações e tipos das feridas, foi utilizado<sup>7</sup>, que foi fornecido para as unidades da ESF do município.

Para a caracterização de sobrepeso e obesidade, o índice de massa corporal [IMC = massa corporal (em kg)/estatura<sup>2</sup> (em metros)] e a circunferência da cintura (medida no ponto médio entre a última costela e a crista ilíaca) foram mensurados com trena antropométrica

(Sanny, modelo SN-4010, EUA) e balança (Tanita, modelo TBF551, Japão). A circunferência da cintura é um indicador antropométrico da adiposidade abdominal. Para as medidas de IMC e da circunferência da cintura os pacientes foram orientados a ficar eretos, com o abdome relaxado e os braços estendidos ao longo do corpo. A medida foi realizada durante a expiração.

Foi aplicado um questionário socioeconômico ao público-alvo em visitas domiciliares planejadas e agendadas com os participantes da pesquisa após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelo portador da lesão ou seu representante legal, de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº196/10/1996. Seguindo esta mesma resolução, o presente estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM) da Universidade Federal de Mato Grosso, (protocolo nº704/CEP-HUJM/09).

## RESULTADOS

Em relação ao gênero dos participantes, a amostra estudada não apresentou diferenças significativas na sua distribuição, sendo 52,2% ao sexo masculino e 47,8% ao sexo feminino.

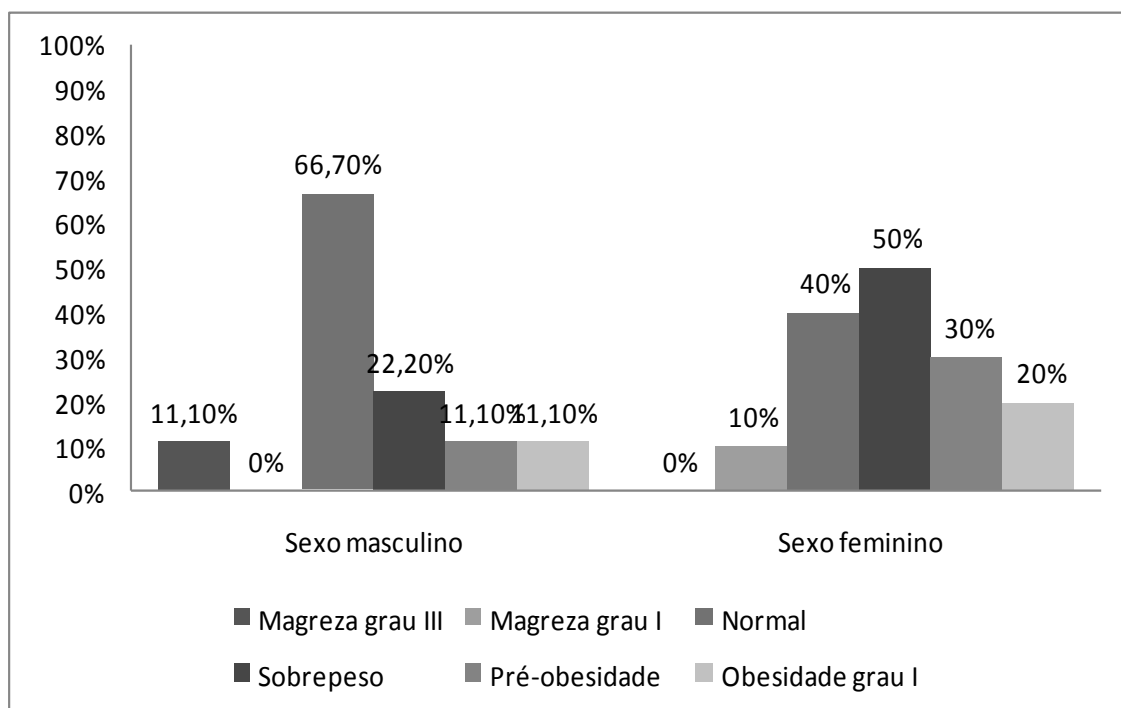
A idade média dos portadores de feridas foi de 58,3 anos, sendo a idade mínima de 16 anos e a máxima de 89 anos. A moda das idades, que corresponde aos valores mais comumente encontrados, foi de 62 e 71 anos. A maior parte dos participantes, 63,6%, apresentou idade superior a 60 anos. Assim, nesta amostra, a população idosa com ferimentos prevaleceu sobre os demais grupos etários.

Quanto à situação conjugal, é possível observar ainda que 36,4% dos participantes são casados, 31,8% são solteiros, 22,7% viúvos e 9,1% divorciados. O total de entrevistados que convivem sem companheiros chega a um número de 63,6%, dado este de extrema relevância quando se trata de indivíduos portadores de feridas, visto que a família pode oferecer um suporte psicológico, bem como contribuir nos cuidados diretos com a ferida e/ou tratamento indicado.

Quando analisado o nível de escolaridade, observou-se que o ensino fundamental incompleto prevalecia sobre os demais com 40%, seguido do ensino fundamental completo com 25% e não alfabetizados com 20%.

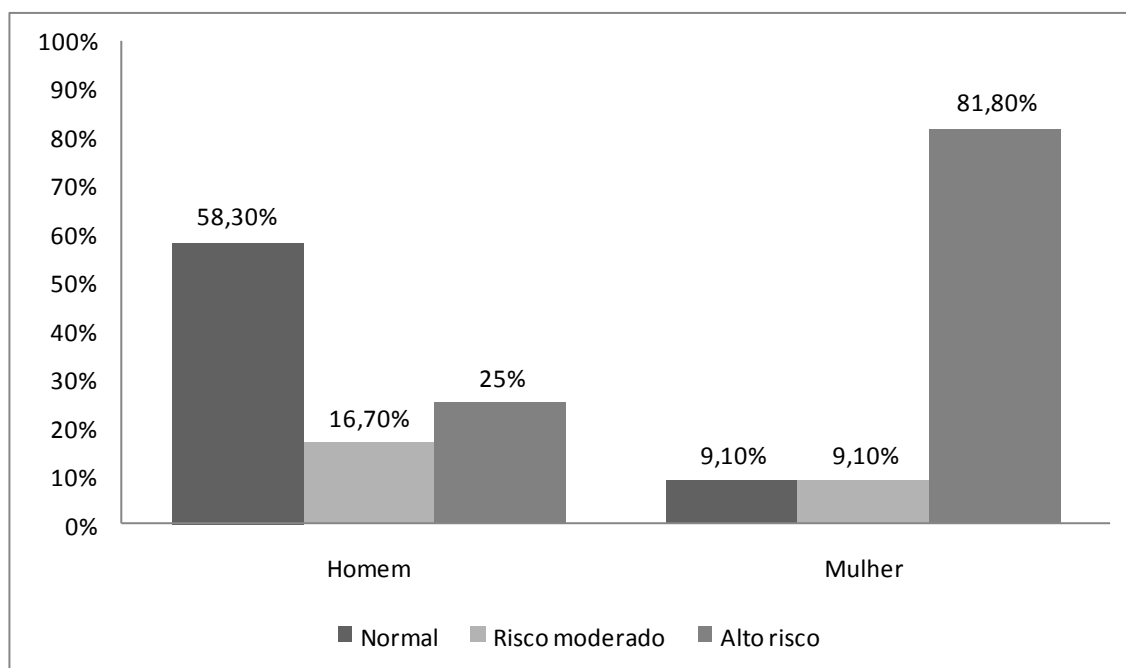
Já em relação à renda familiar temos a seguinte realidade: 47,8% recebem um salário mínimo mensalmente, chegando a haver caso de indivíduo receber até menos de um salário mínimo.

A frequência de sobrepeso foi maior entre as mulheres (50%), sendo que destas, 30% encontravam-se com sobrepeso e 20% com obesidade de grau I. Nos homens, a maioria apresentou IMC adequado (66,7%) (Figura 1).



**Figura 1.** Distribuição do índice de massa corporal dos portadores de lesões cutâneo-mucosas segundo o gênero em Aragarças (GO), 2010.

Com relação à distribuição central da gordura corporal, observou-se que 81,8% das mulheres apresentaram circunferência da cintura na faixa de alto risco para doenças cardiovasculares e metabólicas, frequência que foi menor entre os homens (25%), cuja maioria apresentou valores adequados de circunferência da cintura (Figura 2).



**Figura 2** – Valores de circunferência da cintura em portadores de lesões cutâneo-mucosas segundo o gênero, em Aragarças (GO), 2010.

## DISCUSSÃO

O total de portadores de lesões cutâneas que conviviam sem companheiros atingiu 63,6%. Isto é muito relevante uma vez que a família poderia oferecer um suporte psicológico, bem como contribuir nos cuidados diretos com a ferida e/ou tratamento indicado<sup>8</sup>.

A frequência de sobrepeso (50%) foi maior entre as mulheres, destas 30% encontra-se em pré-obesidade e 20% em obesidade de grau I. Esse resultado esteve de acordo com os obtidos por Rezende et al. (2006)<sup>13</sup>, bem como Silva et al. (2006)<sup>16</sup> que encontraram frequência de sobrepeso de 42,5% e 44%, em mulheres.

A idade média dos participantes do estudo foi de 64,2 anos. Como o processo de envelhecimento está relacionado a uma modificação endócrina e metabólica com aumento de tecido adiposo e redução de tecido muscular, acaba por ocorrer redução dos níveis hormonais como o estrogênio, desencadeado pelo climatério, favorecendo o surgimento da obesidade<sup>3</sup>.

Estes resultados corroboram com as evidências encontradas na literatura de que o risco para obesidade central aumenta com a idade e, no Brasil, tem sido mais frequente entre as mulheres<sup>10</sup>.

Ainda em relação à circunferência da cintura, 81,8% das mulheres em condição de alto risco pode ser em parte explicada pela idade das participantes, pois a maioria encontrava-se na faixa dos 60 anos ou mais.

A presença de diabetes melito tipo 2 em mulheres com o IMC e CA alterados foram de 16,7% e 30% respectivamente. Cenário de extrema relevância quando a amostra refere-se a pessoas portadoras de lesões, uma vez que, tal agravo pode comprometer o processo de cicatrização de feridas.

Estudos revelam que o diabetes, quando não controlado, afeta diretamente no desfecho positivo do fechamento de feridas, uma vez que reduz a síntese de colágeno e a angiogênese, além de diminuir a capacidade de fagocitose dos leucócitos – o que aumenta o risco de infecção, prolongando dessa forma o processo de cicatrização. Tanto o diabetes tipo I quanto o tipo II, está associado com o retardo da cicatrização<sup>6;11;4</sup>.

Nesse grupo de mulheres, a manifestação de doenças cardiovasculares, assim como o diabetes melito, também pode estar associada às condições socioeconômicas dessas pessoas. Outro fator que pode estar associado a essas co-morbidades é a idade avançada das participantes da amostra.

Com o processo de envelhecimento as alterações metabólicas vão ocorrendo, fazendo com que sua resposta reparadora seja lentificada. No indivíduo idoso a resposta inflamatória é lenta, o que tende a retardar ainda mais cicatrização de feridas. Ao longo do tempo, os pacientes podem apresentar deficiência nutricional, alterações circulatórias, além de problemas de hidratação, fatores estes que podem aumentar o risco de lesões na pele, bem como retardar a cicatrização das mesmas<sup>6;11;1</sup>.

A insuficiência vascular também foi outro dado que teve representatividade em relação ao sexo feminino, com 66,7% em relação às alterações no IMC e 70% em relação a CA.

Vale ressaltar que as insuficiências venosa e arterial favorecem o desenvolvimento de lesões, uma vez que compromete a oxigenação dos tecidos, além de ser capaz de reduzir a síntese de colágeno, dificultando a cicatrização e deixando essas feridas mais suscetíveis a infecção<sup>1;11</sup>.

Embora as conclusões sejam limitadas pela pequena amostra de pacientes, pode-se recomendar que os profissionais que atuam na atenção primária devem redobrar a atenção e os cuidados com pacientes portadores de sobrepeso e/ou obesidade que podem apresentar mais feridas cutâneas crônicas e de difícil resolução.

Em suma, destaca-se a mulher idosa a mais vulnerável e propensa a alterações antropométricas, bem como ao desencadeamento de doenças crônicas, comprometendo dessa forma a cicatrização de feridas da população em questão.

## CONCLUSÃO

No presente estudo, as mulheres portadoras de lesões cutâneas crônicas apresentaram maior frequência de alterações antropométricas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Borges, E.L. Fatores intervenientes no processo de cicatrização. In: Borges, E.L., *et al.* Feridas: como tratar. 2ª ed. Belo Horizonte: Coopmed, Cap. 4, pp. 45-53, 2008.
2. Brandão, A. Suporte nutricional. In: Silva, R.C.L., *et al.* Feridas: fundamentos e atualizações em enfermagem. São Caetano do Sul: Ed. Yendis. Cap. 7, pp. 193-213, 2007.
3. Chastin, S.F.M., *et al.* Relationship between sedentary behaviour, physical activity, muscle quality and body composition in healthy older adults. *Age Ageing*, v.41, n.1, pp.111-114, 2012.
4. Dealey, C. Cuidando de feridas: um guia para as enfermeiras. 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
5. Hahler, B. An overview of dermatological conditions commonly associated with the obese patient. *Ostomy Wound Manage*, v.52, n.6, pp.34-40, 2006.
6. Hess, CT. Tratamento de feridas e úlceras. 4ª ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2002.
7. Geovanini, T.; Júnior, A.G.O. Manual de curativos. 2. ed. São Paulo: Corpus, 2008.
8. Giralde, M.J. Aspectos Psicológicos. In: Silva, R.C.L., *et al.* Feridas: fundamentos e atualizações em enfermagem. São Caetano do Sul, SP: Yendis, Cap.5, pp.151-161, 2007.
9. Guo, S.; DiPietro, L.A. Factors affecting wound healing. *J Dent Res*, v.89, n.3, pp.219-229, 2010.
10. Martins, I.S.; Marinho, S.P. O potencial diagnóstico dos indicadores da obesidade centralizada. *Rev Saúde Pública*, v.37, n.6, pp.760-767, 2003.
11. Meireles, I.B. Fundamentos biológicos para o atendimento ao portador de lesões de pele. In: Silva, R.C.L., *et al.* Feridas: fundamentos e atualizações em enfermagem. São Caetano do Sul, SP: Yendis, Cap.3, pp. 67-93, 2007.
12. Moraes, G.F.C., *et al.* Avaliação de feridas pelos enfermeiros de instituições hospitalares da rede pública. *Texto Contexto Enferm*, v.17, n.1, pp.98-105, 2008.
13. Rezende, F.A.C., *et al.* Índice de massa corporal e circunferência abdominal: associação com fatores de risco cardiovascular. *Arq Bras Cardiol*, v.87, n.6, pp.728-734, 2006.

14. Sen, CK. Wound healing essentials: let there be oxygen. *Wound Repair Regen*, v.17, n.1, pp.1-18, 2009.
15. Serpa, L.F.; Santos, V.L.C.G. Desnutrição como fator de risco para o desenvolvimento de úlceras por pressão. *Acta Paul Enferm*, v.21, n.2, pp.367-369, 2008.
16. SILVA, A.G.M., *et al.* Estudo de associação entre o padrão de distribuição de gordura corporal e o perfil lipídico de mulheres adultas praticantes de atividade aquática. *Fit Perform J*, v.5, n.3, pp.161-167, 2006.
17. Yamada, B.F.A.; Santos, V.L.C.G. Construção e validação do Índice de Qualidade de Vida de Ferrans & Powers - versão feridas. *Rev Esc Enferm USP*, v.43, n. spe, pp.1105-1113, 2009.